

Lei faz **fumante** se tratar

COM A NOVA LEI ANTIFUMO, QUE PASSA A VALER EM AGOSTO, MAIS FUMANTES ESTÃO EM BUSCA DOS TRATAMENTOS. HOSPITAIS E CLÍNICAS TÊM MAIS PROCURA

Válida a partir de 6 de agosto, a lei paulista de restrição ao cigarro já mexe com a rotina dos hospitais da capital. Com a projeção de que mais fumantes decidam abandonar o vício, o ambulatório Prevfumo, da Unifesp, que faz 5.000 atendimentos por ano, será ampliado.

Elevará em 25% a carga horária de cada membro de sua equipe, que passará de 17 para 21 profissionais, como médicos e psicólogos, que auxiliam dependentes a parar de fumar. Em programas semelhantes de tratamento de tabagismo do InCor (Instituto do Coração do Hospital das Clínicas) e do Hospital Universitário da USP, a procura já aumentou —cerca de 30% no primeiro e 20% no segundo— desde o início de abril, quando a Assembleia Legislativa aprovou as restrições do cigarro em locais públicos.

Proposta pelo governador José Serra (PSDB), a lei banirá o cigarro de locais fechados como bares, restaurantes e

empresas, que podem ser multados e punidos com até 30 dias de fechamento. "As pessoas que nos procuram têm citado a lei como motivação para parar de fumar. Dizem que será ruim ir a um barzinho e não poder acender um cigarro, então já pensam em largar o vício de vez", diz a cardiologista Jaqueline Scholz Issa, diretora do Programa de Tratamento de Tabagismo do InCor.

Frederico Fernandes, pneumologista do Ambulatório Antitabagismo do Hospital Universitário da USP, tem a mesma percepção. "A pressão para parar de fumar está aumentando com a aprovação da lei. E muita gente não consegue ficar em uma situação social, como um restaurante ou uma festa, sem cigarro."

Gratuitos, os programas de tratamento costumam registrar espera de algumas semanas para agendamento. O paciente pode ter de arcar com os medicamentos.

Outros países

O maior número de atendimentos no InCor e no Hospital Universitário são dois instantâneos que dão força à hipótese de que, diante das restrições, mais pessoas desistiram do vício —e, com isso, ficaram menos doentes.

Foi o que aconteceu em países onde leis semelhantes foram implantadas. Diversos estudos apontam queda considerável de fumantes entre os moradores de Nova York. Uma pesquisa do CDC (Centro de Controle e Prevenção de Doenças), do governo americano, aponta 19% menos adeptos do fumo entre 2002, antes das restrições começarem, e 2006. Na Itália, onde as restrições valem desde 2005, o número de ataques cardíacos entre pessoas de 35 e 64 anos caiu 11%.

A lei é estímulo para a consultora de vendas Maria Regina Penteado, que procurou o InCor há um mês e não fuma desde então. "No elevador, as pessoas olham feio se você está com cheiro de cigarro. Com a lei, a cobrança vai aumentar. Além disso, o cigarro faz falta quando se sai para beber." (FSP)

Editoria de Arte/Folha Imagem

EFEITO IMEDIATO**Cigarro perdeu espaço no exterior após leis antifumo****5,5%**

foi a queda do número de fumantes na Inglaterra, após nove meses de restrição do fumo em ambientes públicos, que começou a valer em 2007*

**19%**

foi o quanto caiu em Nova York o número de fumantes, entre 2002 e 2006, após aumento de impostos do cigarro e proibição do fumo em locais fechados**

VALE TUDO

Dicas e truques de ex-fumantes para largar o vício



Me recomendaram correr quando desse vontade de fumar. Eu fumava três maços por dia e foi tiro e queda. Se dava vontade, eu começava a correr em volta da mesa. Em eventos, ia para o banheiro e corria sem sair do lugar

Juca de Oliveira, ator

*Fonte: Health Behaviour Research Unit **Fontes: Governo dos EUA ***Fonte: pesquisa da British American Tobacco

Recomendo andar com sandálias havaianas na bolsa. Se quiser fumar, você morde, como cachorro, até a vontade passar. Outro truque é pensar: "Quando eu tiver 80 anos, eu volto a fumar"

Glória Kalil, consultora de etiqueta

Um paciente colou na carteira um adesivo de "proibido fumar". E assim ele ficava condicionado a não pegar o cigarro em lugar nenhum. Eu não chegaria a sugerir um método assim, mas no caso dele funcionou

Frederico Fernandes, pneumologista

**OND**

- Prog de Ta (0/xx)
- Prev Feder (0/xx)
- Amb da U! (0/xx)